



Trabalhos Científicos

Título: Diabetes Mellitus Neonatal Transitória: Relato De Caso

Autores: MAÍRA KASSABIAN OLIVEIRA (UCINE ICR HCFMUSP); CAMILA BIANCA PAGANINI (UCINE ICR HCFMUSP); JULIANA DUARTE RUY PIMENTA (UCINE ICR HCFMUSP); LIGIA MARÇOLA (UCINE ICR HCFMUSP); BRUNO SHOITI MAEHARA (UCINE ICR HCFMUSP); ANDRÉ LARANJEIRA DE CARVALHO (UCINE ICR HCFMUSP); NADIA SANDRA OROZCO VARGAS (UCINE ICR HCFMUSP); MARIO CICERO FALÇAO (UCINE ICR HCFMUSP); MARIA ESTHER JURFEST CECCON (UCINE ICR HCFMUSP); WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (UCINE ICR HCFMUSP)

Resumo: Introdução: A Diabetes Neonatal é uma doença rara, apresenta uma incidência de 1 para cada 500.000 nascimentos. Definida como persistência da hiperglicemia nos primeiros meses de vida, tem duração maior que 2 semanas e necessita de tratamento com insulina. Objetivo: Apresentar uma criança com 31 dias de vida com quadro Diabetes Neonatal com dificuldade de diagnóstico no início do quadro, comentar a abordagem e o controle terapêutico. Método: Revisão do prontuário do paciente. Relato de caso: JEEN, recém-nascido de termo, adequado para a idade gestacional, nascido de parto normal, sexo masculino, Apgar 9/10, peso de nascimento 3140g, comprimento 48cm. Filho de mãe quartigesta com 1 aborto prévio e 2 filhos saudáveis. Realizado pré-natal com 6 consultas de pré natal sem intercorrências. Recebeu alta hospitalar com 48 horas de vida em aleitamento materno exclusivo, peso de alta 3065g. Procurou Pronto Socorro com 16 dias de vida apresentando irritabilidade, inapetência e perda de peso, ao exame mostrou-se em mau estado geral, desidratado grave, glicemia capilar “high”. Exames laboratoriais evidenciaram acidose metabólica (pH 7,22; Bic 4,2) e glicemia de 1440 mg/dL. Inicialmente feita hipótese de sepsis neonatal tardia (hemograma normal, líquido normal), internado em UTI neonatal, iniciado antibioticoterapia e correção dos distúrbios hidroeletrólíticos. RN evoluiu com culturas negativas, melhora do quadro clínico, porém mantinha hiperglicemia.. Pesquisas para erros inatos do metabolismo normais e hormônios tireoidianos normais. Deu entrada na UTI neonatal do Instituto da Criança com 31 dias de vida para dar continuidade à investigação diagnóstica. Na admissão: REG, peso 2510g., emagrecido, glicemia capilar de 250mg/dl, restante sem alterações. Feito hipótese de Diabetes Neonatal Transitório e iniciado insulinoterapia endovenosa contínua titulada conforme dextros. Evoluiu com progressão da dieta enteral, bom ganho ponderal e iniciada insulina NPH com controle da glicemia. Conclusão: O diabetes neonatal é usualmente descoberto depois do aparecimento dos sinais clássicos de diabetes tais como: glicosúria, desidratação, dificuldade mastigatória e cetoacidose, clinicamente pode ser classificado em DN transitório quando ocorre remissão da doença em poucos meses é importante o diagnóstico precoce para o início do tratamento adequado.